

FOLHA DO SINDISSÉTIMA

Ano IX - Nº 63
Setembro 2010

Jornal do Sindicato dos Servidores da Sétima Região da Justiça do Trabalho

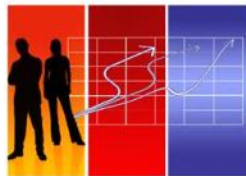
Para Coleprecor, Resolução 63 não é imperativa

O Conselho Superior da Justiça do Trabalho aprovou, em maio deste ano, a Resolução nº 63, instituindo a padronização da estrutura organizacional e de pessoal dos órgãos da Justiça do Trabalho de 1ª e 2ª graus. Entre outras coisas, ela dispõe sobre a limitação do quantitativo de gratificações relativamente ao número de cargos efetivos de cada órgão.

Em certo aspecto, a Resolução traz avanços na organização dos Tribunais, por exemplo, ao limitar em 10%, no máximo, a força de trabalho oriunda de servidores que não pertencem às carreiras judiciais federais. É um passo importante e promissor para a profissionalização dos quadros de servidores.

Revela-se, ainda, a intenção do CSJT de reconhecer e valorizar os servidores que desenvolvem atividades judiciais, notadamente nas Varas do Trabalho e nos Gabinetes dos Desembargadores. Nesse sentido, a Resolução determina que seja limitado o quantitativo de servidores vinculados às unidades de apoio administrativo, nos TRTs, a, no máximo, 30% do total de servidores exercentes de cargos e funções comissionadas. Embora razoável em sua essência, porquanto vise ao aprimoramento da prestação jurisdicional, a iniciativa vem, obliquamente, em prejuízo dos servidores que laboram nas atividades administrativas (ditas atividades meio).

Para implementações de seus dispositivos, a Resolução fixa um prazo máximo bastante exiguo – até 2 de janeiro de 2011, embora não esteja em pauta a aprovação, pelo Congresso Nacional, de lei criando novos cargos e funções para ajustar o percentual ora definido. A solução imediata que se aponta é o remanejamento e transformação de gratificações já ocupadas. Eis aí um ponto bastante polêmico dessa



norma, pois a principal justificativa para a sua edição reside na implantação do processo eletrônico, o que somente virá num horizonte bem mais dilatado – e não trará, com efeito, menor volume de trabalho para o servidor, mesmo aquele lotado em área-meio.

No TRT da 7ª Região, estima-se em mais de uma centena o número de funções FC-1 e FC-2 que serão extintas. Dessas, cerca de 90% estão, hoje, ocupadas por servidores de carreira, muitos dos quais de nível médio que terão uma queda, na sua remuneração líquida, da ordem de até 20%. Isso sem que haja mudança nas suas atribuições e responsabilidades.

É justo reconhecer que o bom desempenho das atividades finalísticas do Judiciário depende, fundamentalmente, do bom desempenho das ações de apoio e de logística operacional. Na prática, a atribuição de gratificações mais numa área do que em outra tende a criar nichos diferenciados de remuneração para um mesmo cargo e perspectivas distintas de crescimento do servidor na sua carreira. Efetivamente, isso deve gerar desconforto e desmotivação para os servidores atingidos, com nefasta repercussão na sua autoestima e no desempenho de suas funções.

Atento ao problema e compreendendo que devem

ser levadas em conta as especificidades de cada Tribunal, o Coleprecor (Colégio de Presidentes e Carregadores dos Tribunais Regionais do Trabalho), através de sua coordenadora, Des. Eneida Melo Correia de Araújo (também Presidente do TRT da 6ª R), encaminhou recente Ofício ao Ministro Milton de Moura França, Presidente do CSJT, em que expõe o seu entendimento de que a Resolução nº 63 não é imperativa, mas apenas referencial para os Regionais. Nesse expediente, está sendo solicitado ao Conselho um prazo de cinco anos para implementação das medidas determinadas, em harmonia com o planejamento estratégico de cada Tribunal.

Diversos TRTs de todo o País irão implementar as determinações da Resolução nº 63 de forma paulatina, sem afetar a remuneração dos servidores da área administrativa.

Assim como o Sindissétima, também o COLEPRECOR considera aconselhável que “mudanças de grande envergadura no serviço público, como as determinadas pela Resolução nº 63, sejam sedimentadas após uma fase de transição, para efetiva e tranquila acomodação do novo modelo, sendo prudente, no caso, que a redução do contingente de servidores, cargos em comissão e funções comissionadas da área fim ocorra tão somente após comprovada a redução do volume de trabalho.”

O Sindissétima está procurando mobilizar os servidores para uma discussão mais ampla da matéria, bem como sensibilizar os desembargadores deste Regional para que se alcance uma solução de menor impacto negativo na remuneração do servidor, sem prejuízo dos avanços estruturais e de eficiência almejados pela Resolução.



RAIO-X- Coluna dá dicas de evitar a intoxicação por alimentos com a chegada do calor (p.02)

PARTICIPE, INSCREVA-SE JÁ!

4ª Corrida Rústica SINDISSÉTIMA

DATA: 23-10-2010 - 08h30h
Ponto de partida: Parque do Cacó, Rua Paratiburi, 100 - Jardim Botânico - Curitiba/PR

INSCRIÇÃO: R\$ 10,00 (inclui camiseta e medalha)
INSCRIÇÃO: R\$ 15,00 (inclui camiseta, medalha e água)

CORRIDA RÚSTICA- A tradicional prova de atletismo acontecerá dia 23 no Parque do Cacó (pag. 03)



PLANOS DE SAÚDE- Após negociações foram definidos os índices de reajuste dos planos de saúde (pág. 04)

Segundo turno adia debate sobre o PCCR

Está decidido: a “recesso branco” da Câmara dos Deputados prossegue até o segundo turno das eleições, no dia 31 de outubro. Foi o que deliberaram os líderes partidários nesta terça, dia 5, após reunião na Presidência da Câmara.

Além do segundo turno das eleições presidenciais, também haverá nova votação para eleger o governador de oito estados e do Distrito Federal. Por isso os deputados argumentaram que seria impossível haver quorum para votações durante o mês de outubro.

De acordo com o vice-presidente da Câmara, Marco Maia, os deputados estão envolvidos com as campanhas em seus estados e a ausência no Congresso é “natural”. “Esse é o assunto mais importante para a política do Brasil no momento, que vai definir os rumos do país para os próximos anos. É natural que os parlamentares estejam

ausentes nessa disputa e, até para evitar maiores desgastes, optou-se por unanimidade pelo adiamento das votações”, afirmou.

A última votação do projeto na Câmara ocorreu no dia 17 de julho deste ano. Como o segundo turno das eleições acontece num domingo, 31 de outubro, o Congresso só retomará os trabalhos na quarta, 3 de novembro, já que o feriado de Finados é no dia 2.

Segundo o analista político Antônio Queiroz – o Toninho do Diap –, o prolongamento do recesso era esperado. “É preciso ter paciência e esperar o que estava previsto no acordo feito com o presidente Lula”, disse, referindo-se à negociação entre Lula e o presidente do STF, César Peluso, para a aprovação do PCCR após terminadas as eleições.

No acompanhamento da tramitação dos PLS 6613 e 6677 na Câmara, o importante agora é incluir o reajuste dos



servidores no relatório preliminar do orçamento de 2011, que será votado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) após o término do recesso. O papel dos ministros do STF é muito importante nessa etapa. Para o Sindissétima, é preciso pressionar os parlamentares da Comissão para que incluam o valor relativo ao PCCR no orçamento.

> TRIBUNA LIVRE: Em defesa do palhaço

O cidadão Francisco Everardo Oliveira Silva, cearense de Itapipoca, nascido em 1965 e registrado em cartório aos 17 anos de idade, não participou do mensalão, não fraudou a previdência social, não se beneficiou indevidamente da bolsa-família, nunca ocupou cargo público fraudando provas e, ao que se sabe, nunca se envolveu com os patifários que enodam a nossa república. Ainda assim, ele conseguiu sobreviver em meio a circunstâncias bem adversas, talvez tenha mesmo conhecido a miséria e a fome em sua cueva mais infame. Não sucumbiu, não virou vigarista ou assassino; também não se converteu ao evangelho de Jesus Cristo. Resistiu sempre, lutando. Construiu a sua carreira pelo talento de ser besta, sem apelar para padrinhos nem para o sobrenome Silva que o aproxima do Presidente.

Mas o sucesso, neste País, é uma grave ofensa aos grandes senhores, um quase-crime contra a honra. Com uma campanha eleitoral de produção modesta, frases simples e de efeito avassalador, ele conseguiu amearhar mais de 1,3 milhão de sufrágios no estado de São Paulo. Não foram votos de cabresto, como aqueles que consolidam o poder dos oligarcas nordestinos. Ele não iludiu ninguém: pediu votos para o abastado, para aquele que não sabe o que faz um deputado, garantiu que o congresso, com ele, pior do que está, não fica. Deu o seu recado, mostrou a sua cara e foi aprovado com louvor.

Aprovados os votos, constatado a lisura do processo, a quem interessa embarçar-lhe a diplomação? A sua presença na próxima legislatura, seguramente, não



agigantará o Congresso Nacional, mas também não será responsável por deslustrá-lo. Tininha participado de um jogo cujas regras foram estabelecidas, bem antes de ele cogitar a sua candidatura, por sapientes luminares, expoentes da sociologia, da filosofia, da economia e cultores da ciência de Ulpiano – um jogo legalmente engendrado pelos pais da pátria, pelos donos da república.

Agora, para constrangê-lo, alegam o seu analfabetismo. A aptidão para a leitura e escrita não lhe fará falta, nem por nós será sentida, nesses próximos quatro anos. Ele não estará em Brasília para proferir grandes discursos, mergulhar em teses doutrinárias ou elaborar códigos jurídicos duradouros. Não se pode antever, por outro lado e por preconceito, que ele esteja vocacionado a participar de negociações, recolher comissão de obras públicas, transportar dólares em sua cueca ou remeter dinheiro para paraísos fiscais. Ele é apenas um palhaço e todos sabemos disso. O diabo é a inveja que dá.

O Congresso Nacional não ficará menor com Tininha. Talvez, até, mais puro, mais ingênuo – melhor, por que não? Se ele não se espelhar nos colegas e, então, resolver mesmo trabalhar, a TV Câmara verá aumentada a sua audiência, com a seu novo artista de corpo e alma.

Oxalá fosse Tininha o único e magnífico palhaço em Brasília. Canchais, sim, são aqueles que articularam a sua candidatura para não se verem, eles próprios, apeados das tetas voluptuosas do poder. Estes estão incólumes, festejando o artilheiro. Um dia, quem sabe, poderão arder no fogo do inferno.

Criai, realmente, que Tininha seja mais cândido do que muitos daqueles deputados que hoje se mostram indignados com a ascensão do palhaço e a chegada do novo colega. Por tudo isso e mais, torço para que ele assuma a cadeira que conquistou, merecidamente, na Câmara dos Deputados.

Anísio de Sousa Meneses Filho, analista judiciário do TRT Sétima Região

> A Tribuna Livre é um espaço de opinião dos servidores do Tribunal Regional do Trabalho. As opiniões aqui publicadas são de responsabilidade dos seus autores. Para contribuir, basta enviar seu texto para: sinissetima@yahoo.com.br

Boas práticas colocam Limoeiro do Norte no caminho da sustentabilidade

A gestão ambiental agora faz parte do cotidiano da Vara do Trabalho de Limoeiro. Os servidores decidiram se organizar e colocar a sustentabilidade entre as prioridades. Boas práticas como o fim do uso de copos descartáveis e o aproveitamento da luz solar para

iluminar os locais de trabalho colocam a Vara de Limoeiro na vanguarda da sustentabilidade.

Uma das primeiras ações desenvolvidas pelos servidores foi a criação de uma comissão local para tratar de questões ambientais. Duas pessoas atuam como multiplicadores de boas práticas, compartilhando com os colegas de trabalho orientações que recebem da Comissão de Gestão Ambiental (Ecosétima) do TRT/CE. Cursos ajudam a ampliar o repertório local de informações sobre sustentabilidade: no fim de maio e início de junho deste ano, por exemplo, servidores de Limoeiro foram à Fortaleza participar de capacitação.

Em Limoeiro também foi criada uma caixa para depositar papel que tenha sido utilizado de um único lado. Sempre que é preciso imprimir algum rascunho de documento, os servidores e magistrados de Limoeiro recorrem aos papéis já utilizados. Por lá também há o cuidado de todos os servidores checarem cotidianamente, ao terminar o expediente, se os aparelhos eletrônicos foram desligados.

Outra maneira de ampliar a disseminação de boas práticas foi criação de uma brincadeira sadia entre os servidores. "Sempre que notamos que alguém deixa de desligar o monitor ou apagar a luz dizemos: 'Olha o Ecosétima!'", explica a servidora Luciana Paula Ponte, uma das integrantes da Comissão de Gestão Ambiental de Limoeiro.



Com a brincadeira e a aplicação de outras boas práticas, atualmente os servidores já deixaram, por exemplo, de utilizar a iluminação elétrica em algumas salas da Vara no período da manhã. A luz solar garante iluminação suficiente até o meio dia. Os copos descartáveis também foram substituídos por copos permanentes de plástico ou porcelana.

Responsabilidade social: O compromisso com o meio ambiente dos servidores da Vara de Limoeiro já beneficia pessoas de fora do local de trabalho. Os resíduos de papel produzidos na Vara são encaminhados para uma cooperativa de recicladores. Em julho foram doados 92 quilos de papel para reciclagem que contribuíram com a renda de famílias do município.

Reportagem cedida pela Ecosétima, Núcleo de Responsabilidade Social

www.sindissetima.org.br



> Como evitar intoxicação por alimentos

Os dias quentes são um convite para descansar à beira da piscina ou na praia. Para evitar transtornos na viagem, é preciso ficar atento à alimentação. Uma pesquisa da Ministério da Saúde revelou que, de 1999 a 2007, ocorreram 5.699 surtos de doenças transmitidas por alimentos, afetando 114 mil pessoas contaminadas.

É de janeiro a março que aumenta o problema. "Nesse período, as pessoas fazem mais refeições fora de suas residências e consomem alimentos de vários lugares, como ambulantes, vendedores de praia, lanchonetes, restaurantes", explica a coordenadora de Vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério, Geice Madalene Ikeda do Carmo.

Apesar da relação feita fora de casa ser a suspeita número um, a pesquisa mostra que a maioria dos surtos (34,7%) surge dentro de casa. "Muitos alimentos são armazenados para mais tarde. O problema é que muita gente esquece de armazená-los corretamente, em refrigeradores ou freezers. Com isso, ficam expostos à temperatura ambiente e sujeitos à multiplicação de microrganismos", alerta Geice.

Entre os alimentos que mais provocaram problemas estão ovos crus e mal passados (responsáveis por 22,6% dos surtos), pratos com alimentos de origem animal e vegetal (17,2%), carnes vermelhas (11,6%) e sobremesas (10,9%). A lista também conta com água (8,6%) e leite e seus derivados (7,1%).

As bactérias são os principais responsáveis pelas contaminações, seguidos pelos vírus e produtos químicos. Os sintomas são falta de apetite, náuseas, vômitos, diarreia, dores abdominais e febre.

Portanto, para relaxar no verão sem preocupações, siga as recomendações da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde:

- 1) Lave as mãos antes e durante a preparação dos alimentos;
- 2) Limpe bem os utensílios utilizados na preparação dos alimentos;
- 3) Separe alimentos crus dos cozidos ou prontos para comer e utilize utensílios diferentes para cada um deles. E que, se contaminados, os alimentos crus podem transferir os microrganismos aos outros ingredientes durante a preparação;
- 4) Alimentos prontos que serão consumidos posteriormente devem ser armazenados sob refrigeração;
- 5) Cozinhe completamente, a 60°C, carnes, frangos, ovos e peixes;
- 6) Reaqueça alimentos conservados a 70°C;
- 7) Evite deixar alimentos expostos por mais de duas horas;
- 8) Use água ou gelo apenas de procedência conhecida;
- 9) Prefira alimentos já tratados, como leite pasteurizado, e frutas e verduras que podem ser descaídas;
- 10) Evite consumir pratos que contêm ovos, como gemadas, ovos fritos moles e maionese caseira. Também não consuma sorvetes de procedência duvidosa;
- 11) Pescados e mariscos oferecem riscos, pois podem estar contaminados com toxinas que permanecem ativas mesmo depois de cozidos;
- 12) Cheque o prazo de validade dos alimentos, acondicionamento e suas condições físicas, como aparência, consistência e odor.

Fonte: Portal Terra

EXPEDIENTE



Folha do Sindissetima - Publicação mensal de responsabilidade da Diretoria Executiva do Sindicato dos Servidores do Sétima Região.

Diretoria Executiva: *Helôisa de*

Siqueira Felício (Presidente), José Teófilo Neto (Vice-presidente), Rosângela Feres Franklin de Lima (1ª Secretária), Francisco Nazareno Soares Filgueiras (2ª Secretária), Luiz Alcântara Rodrigues (Sec. Assuntos Jurídicos), Renan Silveira Felix (Sec. Esporte e Promoção Social), Ricardo Castro Figueiredo (Sec. Imprensa e Cultura), Francisco Diniz de Lencx (Sec. Assuntos Extra-Setor), José de Lima Ribeiro (1ª Tesoureiro), José Flávio da Rocha Mattos (2ª Tesoureiro)

Salas de atendimento ao servidor: Sala no Fórum Autran Nunes (Manhã): Av. Duque de Caxias, 1550 - 1ª Andar - Centro - CEP: 60.035-111. Fortaleza-CE. Fone-Fax: 3221.8219. Sala no TRT (Tarde): Av. Santos Dumont, 3384 - Sala de Convívio Aldeota. CEP: 60.150-162. Fortaleza-CE. Fone (R5): 3261.8192. Fax (R5): 3224.6490. E-mail: sindissetima@yahoo.com.br. **Jornalista responsável:** Elton Viana (CE07281JP)

Voto de protesto ou de desencanto?

Existe um nítido componente preconceituoso quando achamos um absurdo a eleição do Tiririca. No entanto, o fato nos convida a fazer uma reflexão mais profunda, para tentarmos compreender os reais intenções dos mais de um milhão e trezentos mil eleitores que o elegeram. Eis alguns pontos que pretendem auxiliar nesta análise:

1. A legislação eleitoral que permite ao analfabeto o direito do voto, não permite que este possa ser votado. Ora, o princípio é o direito universal ao voto. No entanto, no Direito, existe a premissa que o acessório conserva a natureza do principal, segue este. Se é permitido eleger, por que também não ser eleito? Contudo, como o analfabeto pode votar sem compreender os sinais numéricos, bem como as palavras (branco, nulo, confirma) da uma eletrônica? As elites políticas querem os votos dos analfabetos, por ser "barato" e fácil de manipulá-los, mas não os permitem se fazer representar.

2. O voto no Tiririca seria um voto de protesto? O eleitor desiludido decidiu eleger um palhaço assumido, ao invés de reeleger palhaços que não se assumem, ou por outro, não eleger os que usam o mandato para se lacerpular, enriquecendo às custas do erário. Não seria melhor votar no Tiririca do que no Waldemar Costa Neto e em mensaleiros e sanguessugas?

3. O eleitor paulista teria a consciência que 20% dos



congressistas têm processos na justiça de toda ordem, e que um palhaço leva alegria às pessoas, não as prejudica, não os faz chorar! Que o Tiririca não se eleger para ter fórum privilegiado, buscando impunidade por crimes por ele cometidos, como ocorre com muitos que se elegem com esse fim.

4. Os eleitores votaram no cidadão Francisco Evarado da Silva ou no personagem que este representa?

Certamente votaram no personagem, por desencanto com os políticos atuais. Contudo, me pergunto se o Ministério Público questionaria a legalidade da eleição do Tony Ramos, caso este tivesse sido candidato e realizasse sua campanha pedindo votos para o Totó (personagem que representa na novela do Globo).

5. A cassação da diplomação do Tiririca pode até ser legal, mas será injusta. Seria um desrespeito com a livre intenção dos 1,3 milhão de eleitores, independentemente das suas motivações. Creio que nem sempre o que é legal se traduz na efetiva realização da justiça – valor maior a ser perseguido. Muitas vezes o que é legal pode ser imoral. O justo deve ser aplaudido. O injusto, mesmo legal, deve ser repudiado.

Melhores ou piores, os novos congressistas eleitos no último dia 3, terão a tarefa de aprovar uma reforma política/eleitoral que enfrente estas e outras questões, inclusive aquela que a maioria das nações já suprimiram – a obrigatoriedade do voto. Agora, se existe vontade e disposição para que cumpram as suas obrigações constitucionais, o seu dever de ofício, é o que todos esperamos, até porque isto não ocorrendo a democracia representativa será uma farsa.

José Teixeira Neto, analista jurídico e vice-presidente do Sindiceterna

Por que minha Rua tem esse nome

Sugestões envie e-mail para sindiceterna@yahoo.com.br



OLIVEIRA PAIVA - A Avenida situada no bairro Cidade dos Funcionários em Fátima recebeu esse nome em homenagem a um grande escritor cearense. Manoel de Oliveira Paiva cursou o seminário do Crato, mas trocou o vido eclesástico pela militar, indo estudar na Escola Militar do Rio de Janeiro, retornando à terra natal em 1883, devido a problemas pulmonares. Tive participação ativa na campanha abolicionista, colaborando no jornal Libertador. Destacou-se, também, como membro do Clube Literário. Sua única obra publicada em vida foi A Afilhada, novela que saiu em folhetins no Libertador em 1889. Neste jornal e em A Quinzena saíram alguns de seus poemas abolicionistas e seus contos realistas. Em livro, porém, seus escritos só seriam publicados postumamente, algumas dezenas de anos depois da sua morte. Sua obra-prima, Dona Guilhermina do Poço, escrito em 1892, é um dos maiores romances do Naturalismo brasileiro e possui uma história interessante: seus originais foram entregues pelo próprio autor ao amigo Antônio Sales, que entregou uma cópia a Lopes Filho, que a perde, e outra a José Veríssimo, que iniciou a publicação, interrompida com o falecimento da sua Revista Brasileira; no fim dos anos 40, porém, Lúcia Miguel-Pereira encontra uma cópia com América Facó, depois de intensa pesquisa. Ela publicou, finalmente, Dona Guilhermina do Poço em 1952. A Afilhada ganhou edição em livro em 1961, e seus contos foram publicados pela Academia Cearense de Letras em 1976.

Dois lados da mesma moeda



O Brasil de hoje não tem como mudar de rumo. Está destinado a continuar avançando, até porque a conjuntura internacional está favorecendo. Os países ricos estagnaram suas economias, já tendo chegado ao limite de exploração de seus recursos naturais.

Produtos industriais a custos mais baixos, minérios e alimentos são produtos demandados por todos os países, e para nós representam os principais itens na nossa pauta de exportação.

O presente revela um mundo em transformação e a clara inversão dos papéis das nações ricas e emergentes. Em suma, o resto do planeta tem necessidade daquilo que produzimos aqui. E aí? Os apressados podem perguntar – isto é suficiente para chegar ao primeiro mundo? Claro que não! Além da economia, a educação, a cultura, a igualdade de oportunidades, os direitos de cidadania, a saúde, a infraestrutura e a segurança pública ainda representam desafios gigantescos para chegarmos lá.

Voltando ao título, seja Dilma ou seja Serra, aquele que for ungido no dia 31, dificilmente mudará o rumo do país, pois nos últimos 16 anos os pressupostos do desenvolvimento foram concretizados. Quebrar esta estrutura seria um atestado de insanidade.

As semelhanças entre os dois candidatos são evidentes. Ambos rezam pela cartilha da social-democracia, ambos lutaram contra a ditadura e pela redemocratização, ambos têm a visão intervencionista na economia. Também os seus partidos/governos guardam semelhanças. O partido do Serra criou o bolso escola o da Dilma transformou em bolso família, os aliados do governo FHC (Samey, Renan Calheiros, Jôder barbalho, Collor, etc), hoje são aliados do governo Lula; o Xerife do câmbio/moeda (Henrique Meirelles) tem sido o mesmo em ambos os governos. Existem sim muita mais semelhanças do que diferenças entre os dois candidatos.

O povo americano elegeu Barack Obama, porém, não lhe concedeu maioria nas casas legislativas. É possível que este fato nos leve a alguma reflexão?

Outro dia, um colega de trabalho me confidenciou: "no primeiro turno o meu voto foi ideológico, votei na Marina porque achei sua proposta a que mais se aproximava da minha visão de mundo. Agora, serei pragmático, votarei no Serra porque acho que o governo atual perdendo a eleição e indo pra oposição, fará de tudo para passar imediatamente o nosso PCS, porque isto geraria uma despesa não prevista para o futuro governo do Serra". Em seguida, me indagou, vai votar na Dilma? Respondi que iria assistir, sempre que possível, os programas eleitorais com maior atenção, não perder nenhum debate, observar muito os candidatos e, somente nos dias que antecederam ao pleito, me decidir. Afinal, prudência é o palavra de ordem neste momento, até porque os candidatos não seriam os dois lados da mesma moeda? (J.T. Neto)

Os órfãos de Marina

Aconteceu o que muitos achavam impossível. A eleição para Presidente foi para o 2º turno. O povo brasileiro, em sua maioria, não se achou representado pela candidata oficial, tampouco pelo seu principal adversário. Dos 100 milhões de votos válidos, cerca de 20 milhões (1/5 do total) se destinaram à Marina Silva.

As maiores parcelas de eleitores da Senadora, foram de jovens, estudantes e pessoas com maior grau de instrução, ou seja, eleitores que pensam o futuro sem o pragmatismo político/partidário, com independência, sem a limitação dogmática do atrelamento às ideologias, evitando o sectarismo miope e radicalizando a questão ética.

Este grande contingente de brasileiros, absorveu o discurso de Marina como aquela que mais refletia os tempos atuais e, que não basta distribuir renda através de programas assistenciais, pois é mais importante valorizar o trabalho como elemento de formação do caráter e da dignidade do homem. Aliás, Luiz Gonzaga há quarenta anos, já cantava através dos versos do poeta Zé Dantas as consequências deste tipo de política: "Mas doutor uma escola para um homem que é são, ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão".

A mensagem da senadora era indiscutivelmente a mais avançada em conteúdo. Contemplava o mundo e suas profundas transformações e ao mesmo tempo buscava a inserção do nosso povo, através de uma educação integral, a um salto de qualidade na cidadania.

Agora, os órfãos de Marina têm a difícil tarefa de decidir qual dos dois candidatos es adotarão. (J.T. Neto)



> IV Corrida Rústica: inscrições iniciadas

Estão abertas as inscrições para a 4ª Corrida Rústica. A prova será realizada no dia 23 de outubro (sábado), a partir das 8h, no Parque do Cocó.

A Corrida Rústica já faz parte do programação esportiva anual dos servidores da Justiça do Trabalho. Além de promover a saúde, a prova tem como objetivo confraternizar os participantes e seus familiares, e também despertar para a consciência ambiental.

As inscrições podem ser feitas até o dia 21!



Marque na sua agenda: dia 28 é a festa do servidor no BNB Clube

GIRO PELO BRASIL

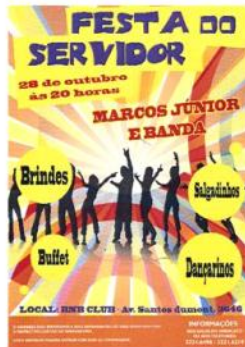


Já virou tradição. Como acontece todos os anos, o Sindicato dos Servidores da Sétima Região da Justiça do Trabalho (Sindissétima) promoverá, no próximo dia 28 de outubro, a partir das 20h, uma grande festa em homenagem aos servidores. Neste ano o local será o BNB Clube (Av. Santos Dumont, 3646), bem próximo à sede do Tribunal. A mudança do local da festa neste ano foi devido a motivos financeiros. A celebração ficará menos dispendiosa, mas nem por isso menos animada.

Na oportunidade, os servidores poderão se confraternizar com os colegas de trabalho e atualizarem-se sobre os novidades do Sindicato, tudo isso em um ambiente agradável e seguro.

A animação da festa ficará por conta de Marcos Júnior e Banda, além disso haverá sorteio de brindes para os filiados, um buffet especialmente preparado para a ocasião e, é claro, muita diversão por parte dos homenageados.

Vale lembrar que o acesso à festa será através do



cartão do Sindissétima. Cada servidor poderá entrar

com até dois convidados. Qualquer dúvida, basta procurar uma das salas do Sindissétima, no Fórum ou no Tribunal, ou entrar em contato através dos telefones: 3224-6490 ou 3221-6219.

OUTRAS ATIVIDADES

Mas o Sindissétima, como ocorre todos os anos, não se restringe à festa para homenagear os servidores. Durante todo o mês haverá atividades que irão agitar a categoria.

Tudo começou no dia 16 de outubro, com a festa em homenagem às crianças. Na oportunidade, centenas de crianças foram até à sede Social do Sindicato para curtir um dia de lazer e muita diversão. Distribuição de pipoca e picolé, brincadeiras com palhaços, além de toda estrutura de campos de futebol-sociedade, quadras e piscinas que o clube oferece.

E mais, haverá ainda competições esportivas durante todo o mês na Sede Social e, é claro, a nossa tradicional Corrida Rústica. Um sucesso que já atinge a quarta edição. Não perca!

> VOTAÇÃO DA LOA

Com as informações de que as votações do Plenário da Câmara dos Deputados só acontecerão depois do segundo turno das eleições, que será no dia 31 de outubro, a Fenajufe entrou em contato com sua assessoria parlamentar para saber em que medida essa decisão da Câmara atingiria a votação do Relatório Preliminar da proposta da Lei Orçamentária Anual de 2011 (LOA), inicialmente prevista para ocorrer no dia 18 de outubro. De acordo com Antônio Augusto Queiroz, assessor parlamentar da Fenajufe, o presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, deputado Waldemir Moka (PMDB-MS), decidiu que vai apresentar o relatório de receitas da proposta da LOA no dia 20 de outubro. Segundo assessores da Liderança do Governo no Congresso Nacional, com os quais o assessor da Fenajufe entrou em contato, ficou acertado, ainda, que o relator, senador Gim Argelo (PTB-DF), apresentará seu parecer preliminar no dia 29 de outubro, para ser votado somente em novembro. O assessor parlamentar da Fenajufe avalia que a votação dessa peça orçamentária deva ocorrer depois do segundo turno das eleições e explica que Gim Argelo, se quiser, pode alterar seu relatório para contemplar o reajuste dos servidores do Judiciário Federal e do MPU. "Se o relator fizer alteração em seu parecer até o dia 29, ótimo. Mas se não, ele ainda poderá alterar para incluir o previsto das duas parcelas dos PCs para 2011, já que a proposta só deve ser apreciada em novembro", ressalta Antônio Augusto Queiroz. A Fenajufe já solicitou audiência com o senador Gim Argelo, que deverá ser marcada para os próximos dias.

> CRITÉRIOS DE REMOÇÃO

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) reafirmou o entendimento de que, de regra, no caso de vaga/claro (como são chamadas essas vagas no linguajar jurídico) nos tribunais e órgãos do Judiciário, antes da nomeação, deve-se dar a oportunidade de remoção dos servidores que já integram os quadros funcionais. Dessa forma, a preferência para a remoção é concedida aos servidores que estejam há certo tempo em determinadas áreas e desejem ser transferidos para outros locais. As duas decisões sobre o tema levaram em conta processos encaminhados ao CNJ e julgados na dia 5 de outubro: o primeiro, recurso em pedido de providências referente à decisão do Tribunal de Justiça do Paraíba (TJPB). O segundo, procedimento de controle administrativo contra resolução do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT 8 – que abrange os estados do Pará e Amapá).

Definidos os índices de reajuste dos planos de saúde

Os planos de saúde oferecidos pelo Sindissétima aos seus sócios anualmente reajustam os seus valores. E como é de praxe, o Diretoria do Sindissétima negocia com os planos o valor mais justo, tanto para quem está oferecendo e principalmente para quem é usuário do plano de saúde. E foi pensando em garantir o acesso dos servidores à saúde que o Sindissétima fechou com os planos de saúde os seguintes percentuais: HapVida (9%); Camed (17%) e Unimed (15%). Os reajustes foram cobrados na mensalidade de junho (HapVida) e agosto (Camed e Unimed) dos servidores.

BOA NOTÍCIA

Depois de realizar uma pesquisa, a fim de responder à questões sobre o tempo para se conseguir o agendamento de uma consulta e se ele é razoável, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu que seria necessário

delimitar um prazo para o atendimento médico-hospitalar a usuários de plano de saúde. As normas, que vão abranger também os planos de saúde do Ceará, serão publicadas nos próximos dias pela ANS e vão abranger todo o Brasil.

A medida visa diminuir a espera por consultas em áreas como pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, cardiologia, ortopedia e traumatologia, assim como odontologia.

Veja os tempos máximos para atendimento estipulados pela ANS:

Consulta de Fonoaudiologia – 10 dias

Consulta de Nutrição – 10 dias

Consulta de Psicologia – 10 dias

Sessão de Terapia ocupacional – 10 dias

Sessão de Fisioterapia – 10 dias

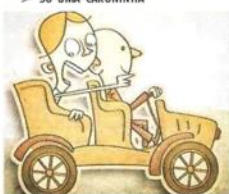
Serviços de diagnóstico por laboratório clínico – 3 dias

Serviços de diagnóstico por imagem – 10 dias
Procedimentos de alta complexidade – 21 dias
Interações eletivas – 21 dias
Urgência e Emergência 24h – imediato
Consulta de Odontologia – 7 dias
Consulta nos demais especialidades médicas – 14 dias



HISTÓRIAS MALUCAS

> SÓ UMA CARONINHA



Na maratona da Olimpíada de 1904, em Saint Louis (EUA), o americano Fred Loz foi o primeiro a cruzar a linha de chegada. Ele estava prestes a receber o ouro quando a tração foi descoberta. Loz andou por quase 17km no carro de seu empresário. Ele foi desclassificado e a medalha entregue a Thomas Hicks,

que durante a prova, ingeriu doses de conhaque e 1mg de estricnina.

> SEGUNDOS DECISIVOS

O placar da final do basquete masculino na Olimpíada de 1972 marcava 50 para os EUA e 49 para a União Soviética quando o tempo acabou. Os EUA, que tinham vencido todas as Olimpíadas até então, já comemoravam a vitória quando os juizes da mesa perceberam uma falha na contagem e acrescentaram mais 3 segundos à partida. Os soviéticos viraram o jogo, e os americanos, furiosos, se recusaram a receber a medalha de prata.

> UMA SOMBRA NO CAMINHO

Na Olimpíada de Inverno de 1968, o austríaco Karl Schranz estava esquiando quando, segundo ele, uma

figura misteriosa vestida de preto cruzou o seu caminho. Schranz derrapou e exigiu uma nova partida. Seu pedido foi atendido, e ele venceu, mas acabou desclassificado. Seus adversários alegaram que a história foi inventada para acobertar o seu mau desempenho.

